

Entrevista com arquiteta da Prefeitura Universitária da UFCG

Qual o tamanho do interesse em um aplicativo que faça a distinção das rotas oficiais da UFCG e das rotas alternativas que os alunos tomam?

Saber porque os usuários tomam rotas alternativas é de interesse para a Prefeitura Universitária, e dependendo do fluxo, as rotas podem até se tornar oficiais...

Quais informações seriam mais úteis? Teriam mais alguma sugestão?

Seria interessante que os usuários relatem também mudanças nos blocos. Por exemplo: sala A parou de ser usada para esse tipo de aula, e agora é oficialmente um laboratório para disciplina X. Há necessidade de constante mudança nos blocos, porque dependendo dos cursos e disciplinas que ocorrem neles, pode ter necessidades diferentes que a PU precisa atender, por isso saber de mudanças nos blocos mais usados é muito importante.

Qual a importância de um projeto que abrange acessibilidade na UFCG?

É de extrema importância e necessidade, e seria até legal que pudesse abranger deficiência visual, porque existem muitos deficientes visuais na UFCG, e tem pouco suporte no momento. Nós sempre tentamos atacar bastante os problemas de acessibilidade visual, então saber as partes mais acessadas por eles também é importante.

Como a UFCG lida com problemas de acessibilidade?

Existe um núcleo de acessibilidade na UFCG chamado NAI, que são os responsáveis por passar as informações de acessibilidade para a PU. Eles pegam a relação de alunos portadores de necessidades especiais a cada período, falando das disciplinas que vão se matricular, e outras informações. O problema é que eles só vão saber disso na matrícula, e a PU por consequência só teria 1 semana para resolver problemas, o que não é suficiente, principalmente se precisar construir a acessibilidade (rampas, por exemplo). Uma possível integração com o NAI de alguma forma pode ajudar a manter um fluxo maior de dados, para que não fique só na base da matrícula.